



Evento	Salão UFRGS 2014: I SALÃO EDUFRGS
Ano	2014
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Contribuições da lei Rouanet para a preservação do patrimônio histórico e cultural edificado da UFRGS
Autor	NOEMIA FATIMA RODRIGUES

I Salão EDUFRGS

APÊNDICE I

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1) Modalidade: (X) Apresentação Oral () Pôster Virtual
2) Título do trabalho: CONTRIBUIÇÕES DA LEI ROUANET PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL EDIFICADO DA UFRGS
3) Em caso de inscrição do mesmo trabalho nas duas modalidades, indicar a modalidade na qual deseja concorrer ao Prêmio Destaque Salão EDUFRGS: _____
4) Resumo: (estrutura: justificativa; objetivo(s); metodologia; resultados - parciais ou finais). RESUMO: Entre os anos de 1996 e 1998, a UFRGS realizou um estudo que constatou que as suas edificações históricas estavam depreciadas pelo tempo e pelo uso. Para reverter essa situação foi necessário encontrar uma fonte extra de recursos para fazer frente aos elevados custos das restaurações, as quais extrapolavam as despesas ordinárias da Universidade. Com isso, a UFRGS resolveu buscar nas leis de Incentivo à Cultura uma fonte extra de receita para a restauração do seu patrimônio cultural. No ano de 1999, o Projeto da UFRGS foi aprovado pela Lei Rouanet e, em 2000, foi autorizada a captação de recursos pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura - LIC/RS, para algumas edificações. Assim, desenvolveu-se o Projeto Resgate do Patrimônio Histórico e Cultura da UFRGS, através do qual a UFRGS vem restaurando os seus prédios históricos desde 1999. Destaca-se que foram restaurados sete, do total de 12 prédios, até dezembro/2013. A preservação deste legado é essencial para a memória da Universidade e da própria história da sociedade gaúcha, circunstância que se evidencia pelo reconhecimento como Patrimônio Cultural deste Estado dos 12 prédios históricos da primeira geração, através da Lei 11.525, de 15/09/ 2000, e do tombamento dos prédios da Faculdade de Direito e do Observatório Astronômico pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em outubro de 1999. Neste cenário, esta pesquisa almeja responder as seguintes indagações: Como a preservação do patrimônio cultural edificado pode contribuir para a proteção e a construção das memórias coletivas em Porto Alegre? Quais fontes e o destino dos recursos provenientes da Lei Rouanet no financiamento deste

Projeto? Como foi a participação das pessoas físicas e jurídicas? Quais as formas de dar ciência à sociedade dos recursos por ela aplicados no Projeto? Na perspectiva traçada, o objetivo geral do estudo é analisar o comportamento das fontes e o destino dos recursos provenientes da Lei Rouanet no financiamento do Projeto de preservação do patrimônio cultural edificado da UFRGS, no período de 1999 a 2013. Para tanto, são objetivos específicos da pesquisa: **a)** Tecer considerações teóricas acerca das noções de patrimônio cultural, patrimônio histórico e da memória social; **b)** Expor as contribuições do patrimônio cultural edificado da UFRGS, no sentido de promover as memórias coletivas; **c)** Discorrer sobre os incentivos legais nas esferas federal e estadual, bem como, acerca das fontes de financiamento para obtenção de recursos; **d)** Analisar o Projeto da UFRGS, apresentando a alocação dos recursos por fonte, no período de 1999 a 2013; **e)** Realizar uma exposição virtual apresentando as obras de restauro no prédio da Faculdade de Agronomia, edifício integrante do Projeto em estudo. Para atingir os objetivos propostos a presente pesquisa embasada a sua metodologia na obra de Vergara (2011), e é uma pesquisa descritiva, bibliográfica e documental (centrada no Projeto Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS). Da análise dos dados compilados até o exercício de 2012, a pesquisa constatou os seguintes resultados: foram captados recursos financeiros no montante de R\$ 19.163.358,93 (Dezenove milhões, cento e sessenta e três mil, trezentos e cinquenta e oito reais, com noventa e três centavos), dos quais 54,75% foram provenientes da Lei Roanet, sendo 31,01% de doações de pessoas físicas e 68,99% de patrocínios de pessoas jurídicas. Desses recursos, já foram aplicados R\$ 15.400.107,72 (quinze milhões, quatrocentos mil, cento e sete reais e setenta e dois centavos) na restauração de sete prédios históricos, do total de 12 prédios, perfazendo 11.224,58 m² de área construída.